

*Discurso no almoço em homenagem aos
presidentes dos países do Mercosul, da
Bolívia e do Chile*

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES, RIO DE JANEIRO, RJ, 10 DE

DEZEMBRO DE 1998

Senhores Presidentes da Argentina, do Paraguai, do Chile, da Bolívia e do Uruguai; Senhor Governador Marcello Alencar; Senhor Governador eleito; Meu caríssimo e Eminentíssimo Cardeal Dom Eugênio Salles; Senhor Presidente da Firjan; Senhor Prefeito do Rio de Janeiro; Senhores Ministros; Senhoras e Senhores,

Não havia mais o que discutir em público, depois de uma reunião como a desta manhã, que foi, realmente, uma reunião de convergências tão naturais que nós tivemos que interrompê-la. Era só, realmente, uma troca de afetividade, mais do que qualquer outra coisa. Nada melhor do que, depois disso, nós termos recebido esse choque extraordinário de cultura, ao ver essa exposição dos anjos.

O Cardeal vai me perdoar, mas acho que esses anjos vieram aqui para carregar cada um dos presidentes ao céu, porque, realmente, nos leva a um estado de beatificação ver de que maneira foi possível, lá, nos séculos XVII e XVIII, fazer esse tipo de pintura – é um quadrinho pequenininho que lembra Hans Memling, lembra os flamengos e aque-

les pequenos museus que se vêem na Bélgica, um quadrinho extraordinário, que é do século XVI – e ouvir a música barroca boliviana.

Isso tudo é o coroamento do que é o Mercosul, do que é a integração do Mercosul, porque, realmente, além das *aranceles*, das tarifas, das aduanas, das alfândegas, que são tão importantes, nós estamos constituindo um sentimento comum, estamos criando uma cultura, que está tão bem espelhada nessa exposição que acabamos de ver.

Apraz-me dizer que vimos essa exposição com uma iluminação perfeita, com um som extraordinário e neste museu – onde estão o Governador e o futuro –, que é nosso, da União federal, é do Ministério da Cultura e tem sido abrilhantado de uma maneira extraordinária por Dona Heloísa Lustosa, que, realmente, transformou este museu em alguma coisa de excepcional.

O Governador Anthony Garotinho, que conhecemos desde outras épocas – e não voltou comigo e com o Governador Marcello, que já viemos várias vezes aqui, mas, agora, vai ter que voltar comigo mais vezes –, ficou surpreso, agradavelmente, de ver a maravilha de transformação que houve neste museu.

Por todas essas razões, como Presidente do Brasil, quero agradecer as oportunidades que tivemos, nos nossos encontros, dessa mostra de cultura, dessa convivência tão afável, tão agradável. Quero levantar um brinde não apenas aos nossos países, aos nossos povos, a cada um dos presidentes, mas a esse sentimento comum que se expressa por essa cultura que, se tem uma raiz da Europa, se tinge logo de cores indígenas ou de cores negras e transforma essa nossa região em uma região única, de paz, de amizade e também de investimento.

Vamos brindar ao Mercosul, no seu sentido mais amplo, incluindo o Chile e a Bolívia.